

Não parece, mas é remédio

Seja em pastilhas, picolés ou em chocolates, a nova onda dos medicamentos manipulados com gosto e formato diferenciados ganha espaço

POR EDUARDO FERNANDES

Nos últimos anos, a sociedade tem contemplado a mudança e a evolução de diversos hábitos. Seja na tecnologia, nas relações interpessoais ou na medicina, existe sempre algo se desenvolvendo. Na indústria farmacêutica, essa realidade não é diferente. Medicamentos manipulados, com formatos e sabores personalizados, como chocolates, picolés e outras inúmeras formas de apresentação, têm substituído cápsulas e comprimidos tradicionais.

Flávia Ribeiro, farmacêutica e CEO da Quality, farmácia de manipulação, explica que essa novidade introduzida pela indústria apresenta diversos benefícios de adesão e conforto no tratamento, principalmente para pacientes idosos, crianças, bariátricos, pós-cirúrgicos e outros indivíduos que fazem uso de medicamentos em cápsulas, além de pessoas com dificuldade de deglutição.

É muito mais prático, segundo a profissional, que uma criança possa se tratar por meio de um pirulito, um atleta por seu suplemento diluído e pronto para beber em flaconete, ou um idoso por um medicamento com chocolate sem açúcar.

Fotos: DYEGO JORGE



É possível administrar o medicamento em pirulitos, em especial para crianças

ALGUNS DOS MANIPULADOS COM FORMATO E SABOR DIFERENCIADOS

- Chocolate
- Picolé
- Batom
- Pirulito
- Cubinho de sorvete

esse novo jeito de tratamento ganhe espaço entre a população. Bruno Babetto, médico especializado em endocrinologia e metabologia, resalta que a praticidade adquirida pelos medicamentos manipulados permite que esse percurso seja realizado naturalmente.

“Hoje, existem alguns suplementos manipulados que podem ser tomados em sachê, por exemplo: em vez de ingerir dez cápsulas, toma-se um sachê diluído em suco ou água, uma forma farmacêutica diferenciada. As farmácias de manipulação podem preparar medicamentos para serem inalados ou aplicados por via tópica, transdérmica e retal”, acrescenta.

Por meio das várias opções disponíveis, em especial aquelas encontradas no formato de guloseimas, é possível administrar anti-inflamatórios, como ibuprofeno e cetoprofeno, além de medicamentos como paracetamol e fármacos antifúngicos, antimicrobianos e fitoterápicos.

Uma dieta pode ter maior adesão quando vem na forma de um chocolate 70% cacau, por exemplo

